

Título: Risco de quedas em idosos: Uma proposta de intervenção pela atenção básica de saúde

Nome: Livia Gouvea Pegoraro

Orientadora: Carolina Simão

INTRODUÇÃO:

Sabe-se que o envelhecimento da população no mundo é um fato irreversível e que deverá se acentuar no futuro próximo imediato, daí a importância do planejamento das ações de promoção de saúde específicas para esta faixa etária. O aumento da expectativa de vida da população é uma realidade atual, o que tem determinado uma modificação no perfil demográfico e de morbimortalidade, resultando em envelhecimento da população e consequente aumento proporcional das doenças - degenerativas (FERREIRA; FERREIRA e ESCOBAR, 2012).

A incidência de quedas tende aumentar, uma vez que acontece um processo de crescimento da população idosa devido ao aumento da expectativa de vida. Propendendo uma maior promoção em saúde, se faz necessário a investigação de fatores de riscos que possam predispor ao aumento da morbimortalidade desta população (KORHONEN *et al*, 2012). As quedas são classificadas como a sexta causa de morte em idosos, onde deste percentual, 70% ocorre de forma acidental em idosos com 75 anos ou mais (ORSI *et al*, 2013).

Os fatores de risco que predispoem as quedas, intrínsecos e extrínsecos podem ser considerados como influenciadores de maior relevância. Os fatores intrínsecos são decorrentes de alteração fisiológica relacionada ao envelhecimento, a doença e efeitos causados por uso de fármaco e como extrínsecos, são fatores que dependem de circunstância sociais e ambientais que criam desafios para o idoso (CHIANCA *et al*. 2013). O agravamento por quedas se mostra um importante incapacitador para o idoso, bem como piora a sua qualidade de vida, sendo assim podemos inferir que grande parte das quedas são evitáveis. A saúde com conhecimentos de fatores de risco, pode auxiliar a família e idoso nesta questão, prevenindo episódios de queda e maiores complicações para a população idosa e sua família.

OBJETIVO GERAL:

Implantar oficinas educativas para a população do território, visando diminuir o número de quedas em idosos e seus agravos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Sensibilizar as Equipes de Estratégia da Família para o tema: Queda em Idosos.
2. Capacitar as equipes da Estratégia da Saúde da Família, para identificação dos fatores de risco de quedas em idosos.
3. Identificar e classificar os fatores de riscos ambientais mais importantes para quedas, no território.
4. Orientar o idoso e sua família quanto às principais medidas preventivas.

MÉTODO:

LOCAL: UBS Recanto Humildes, Perus, Município de São Paulo.

Público Alvo: População idosa e familiares.

Participantes: Estratégia da Saúde da Família e Equipe NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família).

Ações:

1. Para sensibilizar a Estratégia de Saúde da Família, serão elaborados materiais visuais, como cartazes e murais, que ficarão expostos na Unidade Básica, para alertar profissionais e população sobre as quedas em idosos, tema que causa tanto prejuízo na qualidade de vida do idoso e sua família.
2. Capacitar os agentes comunitários e equipe técnica da atenção básica, em relação à importância clínica e epidemiológica das quedas em idosos, discutir sobre os fatores de riscos mais importantes intrínsecos e extrínsecos e orientar quanto às principais medidas preventivas nestas situações. A capacitação será realizada em uma reunião geral, que ocorre uma vez por mês na unidade, onde será apresentado e discutidos os materiais elaborados.
3. Após a capacitação os agentes comunitários, equipe técnica e equipe NASF, em uma ação compartilhada, visitarão o território, levantando e analisando fatores extrínsecos (sociais e ambientais) que podem ocasionar quedas em idosos.
4. Orientar a população idosa, cuidadores e familiares sobre a importância da prevenção de quedas e seus fatores de risco, e medidas de prevenção de quedas no território.

Avaliação e Monitoramento: Realizar atendimentos compartilhados com ESF/NASF quando há episódios de queda, para acompanhamentos, avaliação e encaminhamentos necessários, bem como identificação dos fatores que provocaram a queda. Mensalmente reavaliar com as equipes, em reunião técnica, o impacto da ação.

RESULTADOS ESPERADOS:

Através das ações mencionadas, espera-se que haja maior sensibilização e conscientização sobre o tema Queda em idoso, objetivando a redução de ocorrência de quedas e seus agravos. A população idosa e sua família tornam-se participantes ativos do processo de promoção de sua saúde. Os agentes comunitários e equipe técnica, capazes de orientar e identificar os fatores de risco extrínsecos para quedas no ambiente domiciliar e território.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. FERREIRA, Caroline Venturini; FERREIRA, Caroline Gomes; ESCOBAR, Raquel Vasques. Relação entre envelhecimento ativo, risco de queda e perfil funcional de idosos. **Revista Equilíbrio Corporal**, v. 4, n. 2, p. 27-41, 2012. Disponível em: <<http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/reces/article/view/29/26>>. Acesso em: 17/10/2016.
2. KORHONEN, Niina; NIEMI, Seppo; PALVANEN, Mika; PARKKARI, Jari; SIEVANEN, Harri; KANNUS, Pekka. Declining age-adjusted incidence of fall-induced injuries among elderly Finns. **Revist of Age Ageing**, v. 41, n. 1, p.75-79, 2012. Disponível em: <<http://link.springer.com/article/10.1007/s00402-016-2524-7>>. Acesso em: 17/10/2016.
3. ANTES, Danielle Ledur.; D'ORSI, Eleonora; BENEDETTI, Tania R. Bertoldo. Circunstâncias e consequências das quedas em idosos de Florianópolis. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 16, n. 2, p. 469-481, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2013000200469&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 17/10/2016.
4. PIOVESSAN, Ana Carla; PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto; PEIXOTO, Jaqueline Medianeira de Barros. Fatores que predisõem a quedas em idosos residentes na região oeste de Santa Maria, RS. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 14, n. 1, p. 75-83, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232011000100009>. Acesso em: 17/10/2016.